



SINOVA
INOVAÇÃO UFSC



TRILHANDO A INOVAÇÃO:

A JORNADA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SANTA CATARINA AO LONGO DAS DÉCADAS

CLARISSA STEFANI TEIXEIRA
GUILHERME SALM DUARTE



TRILHANDO A INOVAÇÃO:

a jornada da Universidade Federal de Santa Catarina ao longo das décadas

Ao longo dos anos, a concepção de universidade passou por mudanças significativas, se ajustando para atender às necessidades de uma sociedade em constante transformação. Inicialmente, o ensino era formal e passivo, com os alunos absorvendo conhecimento principalmente por meio de palestras e leituras. Com o tempo, houve um aumento da importância da pesquisa acadêmica na missão universitária, essa ênfase na geração de conhecimento impulsionou avanços em diversas áreas do saber.

No século XX, com os avanços tecnológicos e a globalização, o cenário educacional se transformou novamente, dando origem ao conceito de universidade empreendedora, onde o objetivo deixa de ser apenas a busca pela descoberta e transmissão do conhecimento, mas também fomento a inovação, o empreendedorismo e a criação de valor.

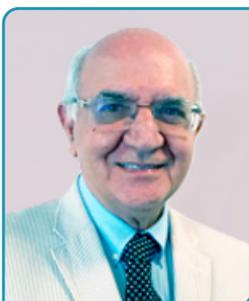


Uma instituição de ensino com mentalidade empreendedora tem forte impacto no desenvolvimento econômico e social de sua comunidade, dentro de suas competências se pode listar o estabelecimento de parcerias com empresas, estímulo à criação de startups e apoio na implementação de ideias inovadoras. Além disso, ela é altamente flexível, atualizando constantemente seus programas e abordagens pedagógicas para refletir as exigências da sociedade.

E a UFSC se insere nesse contexto, desde sua fundação em 1960, vem desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento do ecossistema de inovação de Santa Catarina, sendo reconhecida por sua contribuição na condução de pesquisas e no suporte a iniciativas que impulsionam o avanço tecnológico da região.

1981

A preocupação da Universidade com o fomento e gestão da inovação remonta ao ano de 1981, quando foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), vinculado à Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, por meio da criação da Portaria nº 276/GR de 15 de junho de 1981. E, no mesmo ano, a partir da Portaria nº 277/GR/1981, **Nelson Back** assume a coordenação-geral do NIT, dando início a uma jornada de desenvolvimento tecnológico e propriedade intelectual na instituição.

1982

Em 1982, assume **Edemar Soares Antonini**, por meio da Portaria nº 204/GR/1982 que designa a coordenação-geral do NIT até 1996.

A Universidade Federal de Santa Catarina começa a verificar seus primeiros movimentos na pauta da propriedade in-



telectual. Em 1983, deposita junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) o seu primeiro pedido de Modelo de Utilidade, com invenção de Nelson Back, Pedro Jorge Rocha de Oliveira e João Augusto Vieira de Oliveira.

Em 1989, a marca da UFSC foi estabelecida, fortalecendo sua identidade e presença no cenário acadêmico e tecnológico. Registrada em 89 para a classe 41 que se refere aos serviços de ensino, pesquisa e extensão, a mesma foi concedida em 1991.



1981 a 1996

- >> Orientação referente à propriedade industrial e transferência de tecnologia;
- >> Titularidade em nome dos autores das invenções ou em nome das empresas parceiras na realização das pesquisas;
- >> Visitas a empresas para estimular o potencial tecnológico da Universidade;
- >> Conexões internacionais;
- >> Primeiro pedido de modelo de utilidade registrado junto ao INP;
- >> Marca da UFSC registrada e concedida junto ao INPI.

A primeira patente de invenção em cotitularidade com a UFSC foi depositada em 1999 em cotitularidade com a Wetzel/SA, tendo como inventores José João de Espíndola, Carlos Alberto Bavastri, Paulo Henrique Teixeira e Eduardo Márcio de Oliveira Lopes e intitulada “Neutralizador Dinâmico Viscoelástico de vibrações para canos singelos de linhas aéreas”. Essa patente, pela falta de instrumentos normativos, inicialmente não apresenta a titularidade da Universidade, tendo sido transferida para a UFSC em 18/10/2005.



Em 2000, a primeira patente de invenção foi depositada pelos pesquisadores da UFSC sem considerar cotitulares externos. A patente intitulada “Processo de soldagem MIG/MAG pulsado com pulsação térmica ou duplamente pulsado” tem como inventores Jair Carlos Dutra, Raul Gohr Junior, Larry Fiori Ollé, do Departamento de Engenharia Mecânica – CTC. A titularidade foi passada para a UFSC em 02/01/2007, sendo também a primeira concedida para a UFSC.

No mesmo ano (concedido em 2008), encontra-se o registro do software intitulado “DICOM Editor” de autoria do Aldo Von Wangenheim.

Em 2001 pesquisadores do Departamento de Engenharia Química e Engenharia de Alimentos da UFSC (inventores Ricardo Antônio Francisco Machado, Ariovaldo Bolzan, Lia Krucken Pereira, Luiz Henrique Castelan Carlson, Chintia Bittencourt Spricigo) registram o modelo de utilidade intitulado “Processos de extração de compostos naturais a partir de matrizes vegetais com dióxido de carbono a altas pressões”, sendo o ativo transferido para a UFSC em 25/09/2007.



1997 a 2001

- » Primeiros ativos de propriedade intelectual são registrados pelos pesquisadores da UFSC.

2002



Com os avanços e mobilizações na Universidade, o ano de 2002 marcou a criação da Coordenadoria de Gestão da Propriedade Intelectual (COGEPI), também ligada à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, por meio da Resolução nº 14/CUn/2002 de 25 de junho de 2002. A partir deste período, **Luiz Otávio Pimentel** lidera a iniciativa, onde a Portaria nº



669/GR/2002 o designa para assessorar a Coordenadoria.

Destaca-se a [Resolução nº 14/CUn/2002 de 25 de junho de 2002](#) que dispõe sobre a propriedade e a gestão dos direitos relativos à propriedade intelectual no âmbito da Universidade Federal de Santa Catarina.

No mesmo ano, ocorreu a solicitação da primeira patente de invenção, registrada já nos termos da Resolução nº 14, em cotitularidade com a Universidade Federal do Rio de Janeiro tendo como inventores Bartira Bergmann, Eduardo dos Santos, Rosendo Yunes, Valdir Cechinel Filho e Paula Boeck, intitulada “Síntese e uso de chalconas para doenças parasitárias”, demonstrando o potencial da comunidade acadêmica da UFSC.

O ano de 2004 foi marcado por duas reestruturações, a primeira foi a criação do Departamento de Gestão da Propriedade Intelectual (DEGEPI), vinculada a Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, por meio da Portaria nº 317/GR/2004 e a Portaria nº 956/GR/2004 estabeleceu o Departamento de Propriedade Intelectual (DPI), vinculada a Pró-reitoria de Pesquisa, dirigido por Luiz Otávio Pimentel que com a Portaria nº 956/GR/2004 para a ser o Diretor do Departamento.

Cabe destacar que o ano de 2004 marca o Brasil pela publicação de sua Lei de Inovação – Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004. Neste ponto, já se podia destacar a atuação da UFSC em temas ligados aos enunciados na Lei como o próprio NIT, inovação e criação.

Neste mesmo ano, a UFSC apresenta sua primeira solicitação de Registro de Software, o PALDAM – Programa que gera um autômato determinístico ACI, de autoria de Brend Storb e Raul Wazlawick.

A primeira da participação da UFSC pela comercialização de produto de sua co-propriedade industrial, ocorreu em 2005 para o invento do professor João Batista Calixto. O invento em questão, Acheflan, é um medicamento anti-inflamatório e analgésico que utiliza como princípio ativo a *Cordia verbenacea* (erva baleeira), típica da biodiversidade brasileira.



- »» O estudo da *Cordia verbenacea*, rendeu um total de 5 patentes ao professor, sendo elas:
- »» Processo de obtenção de um extrato farmacologicamente ativo de *Cordia curassavica* a partir de acetato de etila (2002);
- »» Processo de obtenção de óleo essencial a partir da *Cordia curassavica* (2002);
- »» Processo de obtenção de um extrato metanólico farmacologicamente ativo de *Cordia curassavica* (2002);
- »» Processo de obtenção de um extrato hidroalcoólico farmacologicamente ativo de *Cordia curassavica* (2002);
- »» Processos de isolamento cromatográfico de alfa-humuleno do óleo essencial da *Cordia curassavica* e composição farmacêutica (2003).

No mesmo ano, a Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) lançou um edital para financiar medicamentos inovadores. A Natura havia acabado de comprar o laboratório Flora Medicinal, fabricante de fitoterápicos, e chamou o grupo do professor João Batista Calixto para estudar melhor um calmante cuja licença da Anvisa estava vencida.

O produto era uma mistura de duas plantas, sendo uma delas da família dos maracujás. No decorrer do estudo, porém, foi identificado efeitos importantes em uma dessas plantas e assim foi criado um cosmético, em vez de um remédio. O trabalho resultou em um creme da linha Chronos, o Flavonoides de Passiflora. Essa foi a primeira vez que a UFSC recebeu royalties de um projeto de transferência de tecnologia.

Em 2007, o Comitê de Inovação e o Núcleo de Inovação Tecnológica foi estabelecido por meio da Portaria nº 338/GR/2007 de 13 de abril, com Luiz Otávio Pimentel designado como diretor do NIT (Portaria nº 339/GR/2007 designa Diretor do NIT) e do Departamento de Inovação que foi estabelecido por meio da Portaria nº 337/



GR/2007 de 13 de abril.

Nesse mesmo ano, segundo informações do relatório de gestão 2004-2008, foram solicitadas duas patentes de invenção internacional (PCT) e dois registros de desenho industrial. Além disso, dois modelos de utilidade foram transferidos para a titularidade da UFSC, evidenciando o contínuo esforço da UFSC em proteger suas criações intelectuais.

A gestão implementou a figura dos consultores *ad hoc*, indicados pelo Diretor do NIT e designados pela Pró-Reitoria de Pesquisa em conformidade com a Portaria nº 337/GR/2007 de forma a potencializar as ações do NIT que ainda era composto por poucas pessoas e por um considerável grupo de pesquisadores voluntários de diversas áreas do conhecimento.

2007 marcou também a primeira concessão para a UFSC de sua patente de invenção com título "Processo de soldagem MIG/MAG pulsado com pulsação térmica ou duplamente pulsado", com inventores Jair Carlos Dutra, Raul Gohr Junior, Larry Fiori Ollé, do Departamento de Engenharia Mecânica - CTC.

O ano seguinte (2008) trouxe novas iniciativas, como a Resolução nº 023/CUn/2008, de 16 de setembro de 2008 que cria o programa de incubação de empresas da Universidade Federal de Santa Catarina e dispõe sobre seu funcionamento. Além disso, no mesmo ano, houve a criação da Divisão de Apoio à Inovação Tecnológica (DIT), Portaria nº 27 de novembro de 2008. Nesta transição foi reconduzido Luiz Otávio Pimentel como Diretor do Departamento de Inovação Tecnológica (DOU nº 234, terça-feira, 2 de dezembro de 2008). O DIT nesta época ficou ligado à Pró-reitora de Pesquisa e Extensão.



2002 a 2008

»» Foco na propriedade industrial;



- »» Disseminação da cultura dos temas de propriedade industrial para a comunidade interna e para gestores de tecnologia;
- »» Parcerias institucionais com o ecossistema estadual, nacional e internacional;
- »» Apoio na constituição da Associação Catarinense da Propriedade Intelectual – ACAPI;
- »» Apoio na constituição do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia – FORTEC;
- »» Apoio na estruturação de Núcleos de Inovação Tecnológica com formações em Brasília, Manaus, Florianópolis, Campinas e Salvador;
- »» A UFSC começa a ter efetivamente seus ativos em sua titularidade em função da Resolução nº 14/CUn/2002 de 25 de junho de 2002. Assim, os primeiros ativos sob titularidade da UFSC são evidenciados, bem como em cotitularidade com empresas;
- »» Primeiro caso de licenciamento UFSC é celebrado com a Natura.

2009



A nomeação de **Rozangela Curi Pedrosa** como diretora do Departamento de Inovação Tecnológica foi realizada em 2009, por meio da Portaria nº 992/A/GR/2009, de 30 de julho de 2009.

Em 2009 é lançada a primeira feira do inventor da UFSC que buscou prestigiar inventores da UFSC e inventores independentes que tivessem seus pedidos de depósito de patente junto ao INPI, sendo realizada até 2015.



Em 2010, foi assinado contrato de licenciamento da tecnologia referente ao pedido de patente PI 0805183-6, "Reator Eletrônico para Lâmpadas de Vapor Metálico utilizando Técnicas de Integração para Correção do Fator de Potência e Eliminação da Ressonância Acústica", do inventor Prof. Arnaldo J. Perin, com a empresa CAX Engenharia & Consultoria LTDA. (Contrato de Licenciamento publicado no Diário Oficial da União nº 186, de 28 de setembro de 2010). A Universidade no mesmo ano recebeu duas parcelas referentes ao licenciamento de um programa de computador, desenvolvido pelo Prof. Antonio Augusto Frohlich, com a empresa Khomp Industria e Comercio LTDA, demonstrando que além das patentes, os softwares desenvolvidos pela UFSC apresentam interesse de mercado.

Para estimular a maior participação da comunidade acadêmica no processo de transferência de tecnologia gerada pela instituição, bem como para favorecer a capilarização da cultura de proteção à propriedade intelectual e inovação no dia 25 de maio de 2011 foi implantado o Comitê de Inovação Tecnológica da UFSC (Portaria nº 477/GR/2011, 15/04/2011). Em 16/07/2011 foi realizada a primeira reunião de criação do Comitê. A partir da formação do Comitê, se inicia a discussão acerca da Política de Inovação da UFSC.

Ainda no mesmo ano, houve importantes projetos realizados como o PRONIT: Implantação e Estruturação do Arranjo Catarinense de Núcleos de Inovação Tecnológica, projeto FINEP/PRÓ-INOVA do qual a UFSC foi uma das executoras. No âmbito do projeto foram delineadas metas de estruturação dos NITs do arranjo, que permeia desde a capacitação dos colaboradores até o desenvolvimento de ferramentas que auxiliem nas rotinas e fluxos de processos dos NITs.

2013 marca o início da transformação tecnológica da área, onde mais de 3000 documentos foram digitalizados do papel para arquivamento em meio eletrônico, com a finalidade de assegurar a recuperação desses documentos quando necessário.

Em 2014, o Departamento de Inovação Tecnológica passou a representar a UFSC nas questões relacionadas ao patrimônio genético junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico (CNPq), por meio da Portaria nº 2334/2014/GR, de 02 de dezembro de 2014.



Em 2015, inicia-se o trabalho da transformação da área em uma Agência de Inovação e houve a mobilização da educação empreendedora e do empreendedorismo na UFSC por meio de uma parceria com o SEBRAE. Ações como EMPRETEC (formação para docentes), Desafio universitário empreendedor e Concurso Estadual de Planos de negócio foram incentivados, com um impacto de quase 500 alunos. No mesmo ano é criada a conta do Departamento no Facebook como forma de melhor divulgar as ações realizadas.

Neste ano também se inicia a operacionalização do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação na UFSC, tendo a primeira reunião do colegiado em 9 de dezembro de 2015.

A Portaria nº 541/2016/GR transformou o Departamento de Inovação Tecnológica (DIT) em Agência de Inovação da UFSC (AGIUFSC) vinculada à Pró-reitora de Pesquisa. Rozangela Curi Pedrosa assumiu como Diretora da Agência de Inovação por meio da Portaria nº 907 /2016/GR, de 6 de maio de 2016, tendo seu regimento interno estabelecido pela Portaria nº 70/2016/GR, de 21 de março de 2016.

Destaca-se a criação da Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, que traz avanços em muitos pontos já previstos em 2014. Entretanto, muitos estabelecimentos foram adicionados essencialmente para a maior segurança jurídica das ICTs.



2009 a 2016

- » Aumento do número de pareceres emitidos, em torno de 10 vezes mais a partir de 2009;
- » Pedidos internacionais, via PCT, realizados, mas sem recursos UFSC na solicitação e manutenção dos ativos;
- » Criação do Comitê de Inovação;



- >> Política de Inovação da UFSC começa a ser discutida em 2011;
- >> Área de empreendedorismo da UFSC começa a ser fortalecida.

Por meio da Portaria nº 970/2016/GR, a Secretaria de Inovação (SINOVA) foi criada. A SINOVA passou a ser um órgão executivo central e integrante da Administração Superior da UFSC. Nesse mesmo ano, a SINOVA começou a funcionar na Loja 3 do Prédio 2 da Reitoria, onde se encontra até hoje.

Em fevereiro de 2017, a SINOVA deu início ao Ambiente de Desenvolvimento de Empreendimentos Inovadores (NOVUS), uma incubadora direcionada a fomentar o desenvolvimento de novos negócios originados de projetos e ideias concebidas por alunos, professores e técnicos da Universidade. A criação do NOVUS foi oficializada pela Portaria Nº 420/2017/GR, de 20 de fevereiro de 2017. E seu regimento interno foi aprovado pela Portaria Normativa Nº 93/2017/GR, emitida em 14 de fevereiro de 2017.

2017



A Portaria nº 2439/2017/GR nomeou **Cláudio José Amante** para ser o Secretário de Inovação e a Portaria nº 928/2017/GR, de 18 de abril de 2017 nomeia Alexandre Moraes Ramos como Diretor do Departamento de Inovação da Secretaria de Inovação. A Portaria nº 2225/2017/GR, de 28 de setembro de 2017 delegou competência ao secretário de inovação para praticar os atos administrativos.

O empreendedorismo a partir do fomento das startups começa a ser realizado. Assim, em 2018, foi lançado o Startup Mentoring, um programa de mentorias para ideias inovadoras.



2016 a 2018

- » Área de inovação passa a ser um órgão executivo central e integrante da Administração Superior da UFSC;
- » As startups começam a ser incentivadas no âmbito da UFSC;
- » Criação da primeira incubadora da UFSC.

2018



Em 14 de junho de 2018, por meio da Portaria nº 1314/2018/GR, **Alexandre Moraes Ramos** assumiu a SINOVA como Secretário de Inovação.

Em 2018, iniciou-se um trabalho de *compliance* que visou assegurar que as atividades da SINOVA estão sendo executadas de acordo com as leis e regulamentos vigentes. Em virtude do projeto *compliance*, identificou-se a necessidade de mapear os processos internos desenvolvidos pela SINOVA, pelo qual buscou-se melhorias otimizando etapas e facilitando o fluxo de informação. Fluxos foram estabelecidos para *Non Disclosure Agrément* (NDA), recebimento de royalties, registro de marcas, patentes, programas de computador e transferência de tecnologia. Além disso, a SINOVA implantou um plano de comunicação de forma a dar mais visibilidade para a área.

Cabe destacar que em âmbito nacional, foi estabelecido o Decreto nº 9.283, de 7 de fevereiro de 2018 que regulamenta a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, o art. 24, § 3º, e o art. 32, § 7º, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, o art. 1º da Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990, e o art. 2º, caput, inciso I, alínea “g”, da Lei nº 8.032, de 12 de abril de 1990, e altera o Decreto nº 6.759, de 5 de fevereiro de 2009, para estabelecer medidas de incentivo à



inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional.

O ano de 2019 marca, na UFSC, a formação do grupo de trabalho para formular a proposta da Política Institucional de Inovação por meio da Portaria nº 1590/2019/GR, de 11 de julho de 2019 que por meio do Art. 2º designa os servidores relacionados para, sob a presidência do primeiro, comporem o referido grupo: Luiz Otávio Pimentel, Alexandre Moraes Ramos, Daniel Martins, Juliano Scherner Rossi e Roberto Carlos dos Santos Pacheco.

Também se iniciou um processo de formação nos campi de forma a disseminar as ações para toda a UFSC e cursos de capacitação para a equipe interna foram desenvolvidos com 1395 horas de capacitação.

Duas portarias são estabelecidas no ano. A [Portaria Normativa nº 2/2020/SINOVA, de 07 de julho de 2020](#), sinaliza o apoio e atendimento ao inventor independente e a Portaria Normativa nº 374/2020/GR, de 24 de setembro de 2020 dispõe sobre as normas e os procedimentos para a constituição e o funcionamento do Comitê de Inovação da Universidade Federal de Santa Catarina, de forma a:

- I – criar o Regimento Interno do Comitê de Inovação respeitando a legislação sobre o assunto e as normas já instituídas na UFSC;
- II – manifestar-se quanto às políticas institucionais relacionadas às atividades de inovação no ambiente produtivo e social, à transferência de tecnologia, ao empreendedorismo e à propriedade intelectual;
- III – auxiliar no processo decisório das atividades inerentes à Política de Inovação e Empreendedorismo da UFSC, de transferência de tecnologia e de proteção da propriedade intelectual da Universidade;



- IV** – opinar sobre questões relativas à propriedade intelectual, conforme demanda da SINOVA;
- V** – auxiliar na avaliação dos processos de licenciamento e exploração comercial de ativos de propriedade intelectual da instituição;
- VI** – auxiliar na avaliação das perspectivas de impacto econômico das tecnologias;
- VII** – auxiliar na divulgação das atividades de inovação realizadas na instituição;
- VIII** – opinar sobre as atividades de incubação, criação e gestão de habitats de inovação no âmbito da Universidade;
- IX** – opinar sobre parcerias com empresas de base tecnológicas, startups e spinoffs; e
- X** – auxiliar em demais casos de competência da SINOVA.

[Portaria Normativa nº 386/2021/GR, de 4 de janeiro de 2021](#) altera a Portaria Normativa nº 374/2020/GR, para dispor sobre os membros suplentes do Comitê de Inovação da UFSC e revogar normativas anteriores.

Em 2020 foi estruturado o Observatório Institucional para implementar um ambiente de inteligência baseado em dados dentro da Universidade, que seja referência no Brasil e que permita a gestão dos indicadores, ampliação das informações disponibilizadas para os tomadores de decisão. Neste ambiente além dos dados da própria SINOVA, os dados da UFSC foram explicitados.



Em comemoração aos 05 anos da SINOVA, criou-se uma retrospectiva da inovação na UFSC com a galeria com ex-diretores e secretários no YouTube.

A comunicação, em função do COVID foi reforçada, abrindo canais no Instagram e no LinkedIn.

O SINOVA UFSC Startup Mentoring obteve como reconhecimento a premiação do 2º lugar ICT Inovadora do Prêmio Stemmer de Inovação Catarinense da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC). Em 2020, devido ao cenário mundial, o projeto precisou ser adaptado para ocorrer de forma totalmente virtual e apresentou a temática “o novo contexto de inovação pós-pandemia”.

O ano de 2020 também marca as parcerias que começam a ser realizadas com professores parceiros. O Academy e o Linc Social, desenvolvidos em parceria com o Departamento de Administração (CAD/UFSC), iniciaram suas atividades com o objetivo de atuar na capacitação de profissionais inovadores e empreendedores e, no caso do Linc Social, para atuar com inovação e empreendedorismo social.

Em 2020 foram assinados dois contratos de prestação de serviços voltados à propriedade intelectual na UFSC. Resultantes de processos licitatórios, o primeiro refere-se a contratação de pessoa jurídica para execução de serviços de assessoria em PI e o segundo trata da prestação de serviços de cadastro e gestão da PI, de forma contínua, para o auxílio à realização adequada de cadastro e gestão da PI na UFSC. Esta contratação reforça a área da propriedade intelectual da SINOVA e garante a execução dos processos de forma mais ágil.

Com intuito em contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela ONU a UFSC por meio de projeto em parceria com a EMBRAPA desenvolveu a Patente Vende “Sistema de Tratamento de Efluentes” voltado principalmente para o tratamento de água de suinocultores. Em 2021 foi realizada a “Oferta Tecnológica 12/2021 – EMBRAPA” onde a tecnologia foi ofertada para licenciamento e exploração comercial. Atualmente a empresa EKODATA detém os direitos não exclusivos da tecnologia, disponibilizando ao mercado a tecnologia como



uma alternativa sustentável que fomenta boas práticas ambientais, contribuindo assim para um desenvolvimento econômico e social ecologicamente responsável.

Assim, 2021 marca alguns diferenciais para a UFSC em termos de atingimento de suas soluções para o público externo, alinhando-se com o potencial que a legislação permite. Assim, foi lançado o primeiro edital de oferta tecnológica, onde foi concedida licença de uso dos 25 softwares de titularidade da Universidade que compõem a plataforma Sistema de Telemedicina e Telessaúde (STT) para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

Neste mesmo ano, o SINOVA Startup Mentoring da SINOVA proporcionou a UFSC ficar entre as 3 universidades mais empreendedoras do Brasil, prêmio Startup Awards 2021 da Associação Brasileira de Startups e da Agência Blanko. Startup Awards é uma premiação anual, dedicada às iniciativas que transformam de fato a realidade, por meio da inovação. E o Projeto Academy ficou em 3º lugar na etapa estadual do Prêmio SEBRAE de Educação Empreendedora em Santa Catarina – categoria Ensino Superior.

A Política de Inovação e Empreendedorismo da UFSC foi aprovada pelo Comitê de Inovação da UFSC. Assim, um grupo de trabalho para sistematização das contribuições e proposições advindas da consulta pública da proposta da Política de Inovação e Empreendedorismo foi formado por meio da Portaria nº 1015/2021/GR, de 05 de julho de 2021.



2017 a 2021

- »» A segurança jurídica da SINOVA é fortalecida, especialmente com as estratégias de *compliance* que foram implementadas;
- »» O quadro funcional é amplamente qualificado;



- »» Área de empreendedorismo da UFSC ganha um escopo maior dentro da SINOVA com propostas de sensibilização e mentorias;
- »» Parcerias estratégicas começam a ser realizadas para ampliação das ações na UFSC;
- »» Ofertas públicas tecnológicas são realizadas com os ativos da UFSC;
- »» Primeira patente verde e UFSC ofertada com a EMBRAPA ;
- »» A inovação é levada aos campi da Universidade;
- »» O apoio ao inventor independente é regulamento na UFSC;
- »» Política de Inovação e Empreendedorismo aprovada pelo Comitê de Inovação.

O ano de 2022 é marcado principalmente pela aprovação da Política de Inovação e Empreendedorismo da UFSC, em todas as suas instâncias e, após consulta pública, foi estabelecida por meio da Resolução Normativa nº 164/2022/CUn, de 29 de abril de 2022.

2022



No mesmo ano, a SINOVA é incorporada à Pró-reitoria de Pesquisa, que passa a se chamar de Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação, por meio da Portaria nº 1461/2022/GR, tornando-se um departamento desta. Assume a área **Clarissa Stefani Teixeira** em 22 de agosto por meio da Portaria nº 1742/2022/GR.

Com o estabelecimento da Política, houve necessidade de elaboração de um Programa de Inovação e Empreendedorismo para operacionalizar a política. Com cin-



co eixos de atuação (infraestrutura física, infraestrutura digital, mobilização e conexão interna, habitats de inovação e conexão externa), o Inova UFSC foi lançado. Para seu estabelecimento, foram realizados esforços de uma escuta ativa com 15 workshops de 1h30min em todas as unidades da UFSC. Além disso, iniciou-se o processo de conhecimento das ações da Universidade para compor as ações do Programa, por meio de chamadas públicas.

Os mestrados e doutorados profissionais da UFSC começam a ganhar apoio especializado. Para tanto, alguns workshops de alinhamentos foram realizados especialmente junto aos coordenadores que balizaram as necessidades dos programas.

Como forma de potencializar as ações da área, o PROFNIT se torna parceiro estratégico da SINOVA. Assim, 2022 marca o início de uma série de oficinas profissionais que subsidiaram as ações de empreendedorismo e inovação. Também criou-se uma conexão com 34 alunos e ex-alunos do PROFNIT e 12 especialistas advogados da Comissão de Direito da Inovação, Propriedade Intelectual e Combate à Pirataria da OAB.

Em 2022 foi criado um Calendário de eventos num espaço no site da SINOVA para que estes fossem comunicados e amplamente divulgados. Assim, a comunidade UFSC pode informar o que está ocorrendo e possibilita que um número maior de pessoas conheça o que a universidade vem ofertando.

A comunidade passou a ter um canal para solicitar apoio à SINOVA. Criou-se a possibilidade de pedir palestras e interações em eventos e disciplinas. Ainda, uma rede de mentores internos e externos especialistas começa a ser formada.

Internamente, uma news interna para nivelamento de conhecimento do quadro funcional foi retomada, principalmente como forma de atualização e disseminação do conhecimento.

A SINOVA em conjunto com a Pró-reitoria de Extensão e com a Pró-reitoria de Pós-graduação lançou um portfólio de disciplinas de empreendedorismo, inova-



ção, propriedade intelectual e criatividade.

O Startup Mentoring começa a ser testado em conexão com as disciplinas de forma a realizar uma ampliação do Programa diante das demandas apresentadas por docentes e discentes.

O Programa Parcerias e Conexões é lançado de forma a aproximar os pesquisadores da comunidade externa de forma a desenvolver novas parcerias e trazer novos recursos para a Universidade.

É lançado o Rotas de Inovação em conjunto com o Academy, sendo Rota de Inovação externa com imersão em ambientes de inovação de Florianópolis e Rota de Inovação Interna com imersão em espaços da UFSC.

Em 2022, a área em conjunto com o Grupo de Pesquisa em Inovação e Direito traz a discussão acerca dos fundos patrimoniais para estabelecimento de normativa interna na UFSC.

No mesmo ano, a SINOVA registrou sua marca junto ao INPI também e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) ganhou o prêmio Startup Awards na categoria universidade pela Associação Brasileira de Startups que busca reconhecer instituições de ensino com conteúdos e áreas voltadas à educação empreendedora e startups em sua grade curricular.

2023 marca a expansão do Programa apoiada pelo seu ecossistema de inovação. No ano, foram assinados 04 Acordos de Cooperação Técnica (Sapienza, OAB, FEJESC e EMERGE) e estabelecidos 05 planos de trabalho com docentes de forma a operacionalizar muitas ações desenvolvidas, sendo: Núcleo de Estudos em Inteligência, Gestão e Tecnologia para Inovação (IGTI), Grupo de Pesquisa em Inovação e Direito (GPID), Laboratório de Orientação da Gênese Organizacional (LOGO), Núcleo de Pesquisa em Propriedade Intelectual da UFSC (NUPPI) e Ambiente de desenvolvimento de empreendimentos inovadores (NOVUS). Além disso, ainda em aproximação foi realizado movimento com todos os núcleos de inovação das



universidades federais e institutos federais de Santa Catarina e que culminou no 1º Encontro dos NITs da Rede Federal de Educação Superior de Santa Catarina.

A ampliação do público da Universidade apresenta foco especialmente no uso e internalização da inovação, empreendedorismo e propriedade intelectual. Assim, foram divulgadas 29 chamadas/editais que englobam as áreas de propriedade intelectual, criatividade, onde 300 inscritos puderam se conectar às oportunidades estabelecidas. Com isso, uma série de aproximações foram realizadas durante o ano. Destaque de chamadas para a inserção da comunidade interna em estratégias do ecossistema de inovação e ainda para o conhecimento interno que, em conexão com docentes e comunidade externa, potencializam as ações da SINOVA.

Os eventos no ano de 2023 foram intensos como forma de sensibilizar novas pessoas e disseminar o conhecimento da área, tanto considerando a comunidade interna quanto externa à Universidade. De forma geral, a SINOVA esteve envolvida em 70 eventos.

A Revista SINOVA foi lançada, com edição anual, refletindo e apresentando as práticas de 2022. Como forma de demonstrar os indicadores da área, os painéis do Observatório Institucional foram retrabalhados. Assim, a SINOVA dispõe de 06 dashboards, sendo que 3 estão disponíveis na plataforma do Observatório com dados referentes à Propriedade Intelectual na UFSC e outros 03 referentes a dados de atendimentos e usuários com indicadores sobre a gestão da área na UFSC.

2023 também trouxe foco na idealização e presença de habitats de inovação na UFSC. Foram lançados programas inéditos, nunca realizados no Brasil, como a primeira incubadora de Empresas Júniores do país - VIA Júnior, tendo 05 empresas graduadas, e a primeira pré-incubadora de mestrados e doutorados profissionais, com 10 equipes graduadas dos cursos profissionais (Gestão do Cuidado da Enfermagem, Desastres Naturais, Administração Universitária e Farmacologia). Além das Rotas de Inovação interna (com visitação em espaços como PRONTO 3D, Co-creation Lab, Fotovoltaica e Laboratório de Pesquisa em Refrigeração e Termofísica - POLO) e externa (SEBRAE SC, Centro de Inovação ACATE CIA Primavera,



CIA Sapiens, SOHO Centro de Inovação Tecnológica e CIA Downtown, no Centro). Também foi realizada rota específica para o programa Mestre/doutor profissional inovador nos ambientes da Vertical Educação da ACATE, Link Lab, ACATE CIA Primavera e ACATE Sapiens Parque, Startup Nonno, Vesper Ventures e Nanovetores.

O Startup Mentoring ganha metodologia e se abre para ser operacionalizado dentro das disciplinas de graduação e pós-graduação.

Em 2023 foram realizadas aproximações com os ambientes makers e ambientes de robótica da Universidade como forma de identificar os desafios e realizar uma conexão em rede desses ambientes e definir posterior programa com os mesmos. Também foram realizadas aproximações com inventores e inventoras de jogos analógicos de forma a propor estratégias para 2024.

O movimento de mapeamento das disciplinas, iniciado em 2022, avançou e a rede de professores começou a ser formada. Em 2023, foram realizados workshops com os professores para futura definição da trilha de disciplinas.

Também de forma inédita, iniciou-se um trabalho de inovação aberta com apoio às diferentes disciplinas da UFSC. Assim, foi lançado um edital de fluxo contínuo para que docentes pudessem realizar parcerias com entidades externas para desenvolver soluções inovadoras durante o semestre junto a alunos da graduação e da pós-graduação em disciplinas consideradas potencialmente inovadoras. Esse edital é uma ação conjunta entre a Pró-reitoria de graduação e Pró-Reitoria de Pós-graduação.

Outra novidade foi o Mentoring Inventa em parceria com o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). O programa busca potencializar o registro dos ativos, especialmente das patentes. Para tanto, foi lançado um edital de fluxo contínuo.

Ainda na área de propriedade intelectual, o Balcão da PI é lançado junto ao NUPPI de forma a buscar atender o inventor independente.



A SINOVA passou a incentivar a participação de equipes em competições de empreendedorismo e inovação, ficando com suas equipes na final de duas premiações, sendo TXM Challenge 2023 e REUNI Challenge 2023. Em novembro, a SINOVA recebeu o Prêmio Nacional de Inovação na Gestão Universitária Professor João David Ferreira Lima 2023, pelo programa intitulado “Programa de Inovação e Empreendedorismo da Universidade Federal de Santa Catarina – Inova UFSC”. A diretora Clarissa Stefani Teixeira recebeu o Prêmio Inovação Catarinense – Professor Caspar Erich Stemmer, na categoria Agente de Inovação.



2022 a 2023

- » Política de Inovação e Empreendedorismo é estabelecida;
- » Programa de Inovação e Empreendedorismo é lançado com envolvimento de escuta da comunidade interna e externa;
- » PROFNIT se torna parceiro estratégico da SINOVA;
- » É criado um canal de comunicação mais próximo com a comunidade, especialmente para levar os conhecimentos de inovação, empreendedorismo e propriedade intelectual por meio de palestras e outras formas de interação;
- » Os eventos da área ganham espaço no site da SINOVA para serem divulgados;
- » Disciplinas de empreendedorismo, inovação, propriedade intelectual e criatividade são mapeadas e organizadas em portfólio;
- » Rede de professores de empreendedorismo e inovação começa a ser formada com workshops realizados para a construção de trilhas de disciplinas para discentes;



- »» Programa Parcerias e Conexões é lançado e executado com diversas rodadas de negociação e envolvimento de pesquisadores UFSC;
- »» Registro de marca da SINOVA;
- »» Rotas de inovação interna e externa começam a ser operacionalizadas;
- »» SINOVA fortalece as parcerias internas com planos de trabalho com diferentes grupos;
- »» SINOVA abre as portas da universidade para a conexão de entidades externas com o estabelecimentos de acordos de cooperação;
- »» SINOVA aproxima-se de outras pró-reitorias para movimento colaborativo;
- »» Aproximação dos NITs da Rede Federal de Educação Superior de Santa Catarina é realizado a partir de evento e início de Acordo de Cooperação;
- »» Programas inéditos no Brasil, como o Mestre/Doutor Profissional Inovador (pré-incubadora) e VIA Júnior (incubadora de empresas juniores) são lançados;
- »» Mentoring inventa junto ao INPI é lançado;
- »» Inovação aberta dentro de disciplinas de graduação e pós-graduação é fomentada por meio de habilitação de entidades externas à UFSC.



SINOVA
INOVAÇÃO UFSC

